



Importações e Exportações de Pescado do Estado de São Paulo Entre os Anos de 2000 a 2009

Introdução

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) compõe o maior centro consumidor de pescado do país, sendo responsável pela importação dos principais produtos do setor. Este trabalho tem como objetivo descrever o complexo mercado de importação de pescado da RMSP, tendo em vista a caracterização do mercado atacadista e varejista, por meio de levantamento de estabelecimentos de comercialização e consumo, assim como de preços para estimar o consumo relativo de pescado nesta macrorregião.

O Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado Alice-Web, da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foi desenvolvido com vistas a modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação dos dados estatísticos das exportações e importações brasileiras. Atualizado mensalmente, quando da divulgação da balança comercial, tem por base os dados obtidos a partir do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), sistema que administra o comércio exterior brasileiro. A análise do desempenho da balança comercial brasileira é divulgada, mensalmente, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como forma de orientar as avaliações de mercado e as tomadas de decisão de exportadores e importadores. Também são apresentados os *rankings* das exportações e importações do mercado mundial e dados das relações comerciais do Brasil com base no desempenho dos principais produtos negociados por unidades da Federação.

Este estudo teve como principal objetivo levantar o volume e o valor das importações e exportações de pescado no Estado de São Paulo e no Brasil, recebidos e comercializados, assim como características e o seu tipo, comercialização e valores econômicos. Fornece uma panorâmica do mercado de importação de pescado da RMSP. A maior aglomeração urbana do hemisfério sul do nosso planeta tem 20 milhões de habitantes que consomem uma média de 15,1 kg de pescado *per capita* por ano¹. Trata-se de um imenso mercado que movimentava mais de US\$1,2 bilhão de dólares anualmente em pro-

duto pesqueiros. Um mercado deste tamanho e com este dinamismo merece um monitoramento regular, senão constante, para o acompanhamento e a compreensão de sua evolução.

Material e Métodos

Este trabalho fez parte do projeto realizado pelo INFOPECA e financiado pelo Fundo Comum de Produtos Básicos (CFC) e publicado em Neiva et al.² Foi realizado com base em informações do AliceWeb disponibilizadas, em base anual e acumulada, de janeiro de 2000 até o mês de dezembro de 2009, a partir de dados obtidos a partir do SIS-COMEX³, oriundos do controle de contabilidade e volume de produtos, sistema que administra o comércio exterior brasileiro. A análise do desempenho da balança comercial brasileira é divulgada mensalmente pelo MAPA⁴ como forma de orientar as avaliações de mercado e as tomadas de decisão de exportadores e importadores.

Estão disponíveis as seguintes informações, tanto para a exportação quanto para a importação: mercadoria e unidade da Federação e país. Os conceitos e definições relativos às variáveis de consulta disponíveis são: exportação (corresponde às mercadorias embarcadas para o exterior, sem retorno previsto); e importação (corresponde à entrada de mercadorias originárias do exterior, sem retorno previsto). As informações são expressas em dólares dos Estados Unidos, na condição de venda FOB (*Free on Board*), e em quilograma líquido.

Neste estudo levantou-se a importância de produtos importados de pescado em São Paulo. Por avaliar as características de consumo de pescados na região metropolitana, os principais itens de pescados importados são: bacalhau, salmão e os filés de merluza, que estão diariamente na mesa do consumidor e fazem parte do cardápio e dos costumes alimentares do paulistano.

Em 2009, Brasil exportou o valor de US\$194.664.006,00 e importou US\$675.113.505,00, tendo um déficit de US\$480.469.499,00 na balança comercial da cadeia do setor de pescados, cujo recorde na exportação teve o valor de US\$427.005.271,00 em 2004.

O pescado é descarregado no porto de Santos, nos entrepostos de atacado, nos supermercados e na CEAGESP da região metropolitana. Apresentamos os dados brasileiros da importação da pesca pelo fato de o mercado paulista representar 49% das importações.

A importação paulista de pescado cresceu ano a ano desde 2000, cujo valor era de US\$159.203.862,00, até o ano de 2009, cujo valor foi de US\$334.790.134,00. O aumento foi de 110%, e esse fenômeno é explicado pelo aumento da renda da população e

das condições econômicas de mercado e taxas cambiais favoráveis ao consumo de pescados importados neste período (Figura 1).

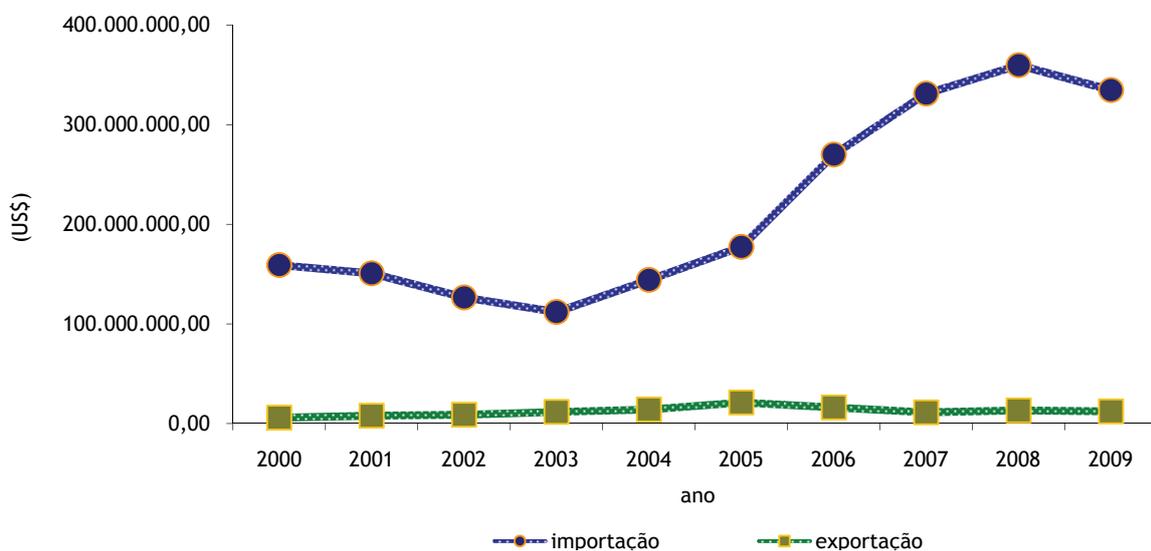


Figura 1 - Evolução da Importação e Exportação de Pescado, Estado de São Paulo, 2000 a 2009.
Fonte: Elaborada pelos autores com base em SECEX/MDIC/MAPA/IEA.

Destaca-se a importação paulista de bacalhau com 16.879.506 kg, com o valor de US\$104.409.849,00, e a brasileira com 35.165.345 kg, com o valor de US\$200.600.606,00, sendo o Estado de São Paulo responsável por 52% do mercado deste produto com origem norueguesa (Tabela 1). A importação paulista do salmão foi de 21.750.747 kg, com o valor de US\$99.867.640,00, e a brasileira foi de 36.051.256 kg, com o valor de US\$156.072.941,00, sendo 64% mercado consumidor deste produto fresco, resfriado, nobre e diferenciado com origem chilena. O filé de merluza, produto que é comercializado congelado, teve importação paulista de 31.394.884 kg, com o valor de US\$92.103.877,00, e a brasileira de 66.876.977 kg, com o valor de US\$186.494.613,00, responsável por 49% do mercado de consumo, com origem argentina. Os nomes científicos dos peixes comercializados também foram confirmados em FishBase⁵.

Nas exportações, destaca-se o item “demais peixes” paulistas, com 1.361.448 kg e o valor de US\$7.475.119,00, e brasileiro com 17.747.172 kg, com o valor de US\$61.972.512,00; portanto; a participação paulista no mercado de exportação foi de 12% neste item.

A exportação brasileira de lagosta teve volume de 2.096.331 kg, com valor de US\$51.796.208,00, e sem participação de São Paulo.

A exportação brasileira de camarão teve volume de 6.420.797 kg, com valor de US\$29.500.806,00 e com participação de paulista de 0,6%.

Tabela 1 - Valor das Importações e Exportações de Pescado, Estado de São Paulo e Brasil, 2009

(continua)

Produtos	São Paulo			
	importação		exportação	
	valor (US\$)	peso (kg)	valor (US\$)	peso (kg)
Pescados	334.790.134	84.497.471	12.153.062	2.071.037
Peixes	321.383.210	79.657.199	9.445.446	1.604.691
Bacalhau	104.409.849	16.879.506	-	-
Salmões	99.867.640	21.750.747	-	-
Filés de peixe, congelados ou secos	92.103.877	31.394.884	575.479	61.819
Demais peixes	19.938.870	8.243.621	7.475.119	1.361.448
Trutas	3.005.433	894.824	-	-
Fliés de peixes, frescos ou refrigerados	1.641.452	194.486	1.301.908	175.006
Sardinhas	295.408	283.972	13.191	2.558
Peixes ornamentais vivos	96.946	3.357	71.671	1.552
Atum	23.354	11.292	8.078	2.308
Surubins	350	500	-	-
Pargos	31	10	-	-
Tilápias	-	-	-	-
Crustáceos e moluscos	3.293.854	1.456.606	2.586.566	442.845
Lagostas	-	-	-	-
Camarões	-	-	852.878	39.530
Polvos	122.470	14.954	1.716.475	400.873
Caranguejos	234.978	18.953	17.213	2.442
Demais crustáceos e moluscos	2.936.406	1.422.699	-	-
Preparações e conservas de atuns	10.113.070	3.383.666	121.050	23.501
Preparações e conservas de atuns	4.527.014	1.567.616	19.304	3.459
Preparações e conservas de demais peixes	5.149.209	1.725.902	8.902	850
Preparações e conservas de sardinhas	262.568	50.538	86.669	18.470
Preparações de crustáceos e moluscos	174.279	39.610	6.175	722

Fonte: Elaborada pelos autores com base em SECEX/MDIC/MAPA/IEA.

Tabela 1 - Valor das Importações e Exportações de Pescado, Estado de São Paulo e Brasil, 2009

(conclusão)

Produtos	Brasil			
	importação		exportação	
	valor (US\$)	peso (kg)	valor (US\$)	peso (kg)
Pescados	675.113.505	217.388.006	194.664.106	37.239.725
Peixes	639.277.805	203.807.399	81.704.609	20.071.808
Bacalhau	200.600.606	35.165.345	57.851	11.750
Salmões	156.072.941	36.051.256	-	-
Filés de peixe, congelados ou secos	186.494.613	66.876.977	2.149.275	249.416
Demais peixes	59.871.481	32.486.693	61.972.512	17.747.172
Trutas	4.426.708	1.249.049	5.475	116
Fliés de peixes, frescos ou refrigerados	2.522.973	319.486	4.225.136	537.444
Sardinhas	29.071.914	31.624.154	19.780	4.897
Peixes ornamentais vivos	179.814	8.537	7.106.534	96.594
Atum	23.354	11.292	3.049.271	707.009
Surubins	350	500	-	-
Pargos	7.801	9.910	2.359.268	497.390
Tilápias	5.250	4.200	759.507	220.020
Crustáceos e moluscos	9.439.542	4.250.161	87.508.121	10.003.725
Lagostas	-	-	51.796.208	2.096.331
Camarões	304.673	68.947	29.500.806	6.420.797
Polvos	160.503	19.455	5.022.660	1.200.777
Caranguejos	351.392	34.938	825.347	196.064
Demais crustáceos e moluscos	8.622.974	4.126.821	363.100	89.756
Preparações e conservas de atuns	26.396.158	9.330.446	25.451.376	7.164.192
Preparações e conservas de atuns	11.466.048	4.022.348	21.703.654	6.009.847
Preparações e conservas de demais peixes	14.108.248	5.112.231	13.670	1.961
Preparações e conservas de sardinhas	413.388	78.598	3.727.877	1.151.662
Preparações de crustáceos e moluscos	408.474	117.269	6.175	722

Fonte: Elaborada pelos autores com base em SECEX/MDIC/MAPA/IEA.

Resultados e Discussões

Este relatório aponta o aumento do consumo total da aglomeração, em toneladas, da ordem de 21,5% nestes últimos 12 anos, unicamente devido ao crescimento populacional da cidade neste período, pois o consumo *per capita* permaneceu praticamente

te igual, ou manifestou mesmo uma leve diminuição. A comparação entre os resultados dos relatórios e o presente aponta também diferenças qualitativas importantes, principalmente no âmbito dos canais de distribuição. Os supermercados e hipermercados se consolidaram como importantes pontos de venda varejista, deixando para trás os tradicionais mercados municipais, as peixarias e as feiras livres. Por outro lado, o relatório mostra claramente que o consumo de pescado em São Paulo se realiza em grande parte nos restaurantes. Entre suas diversas categorias, os de coletividades (cantinas), assim como os restaurantes orientais, além dos tradicionais restaurantes generalistas, são os grandes promotores de 58,5% do consumo de pescado na cidade. Para as faixas mais baixas de renda, o bacalhau apresenta preços menores do que para as mais altas. Isto demonstra que existe certa adaptação do preço do produto para atingir uma maior amplitude de faixas de renda, mas sem esquecer que o fator qualidade também está diretamente relacionado ao preço⁶.

Estas são indicações valiosíssimas para qualquer produtor ou comerciante de pescado que queira vender seus produtos na capital paulista. Este relatório sobre o mercado de pescado da região metropolitana de São Paulo será de muita utilidade, em particular, para os produtores de outras regiões, para que possam organizar suas produções e suas logísticas de transporte e distribuição com um melhor conhecimento das oportunidades oferecidas pelo maior mercado do nosso continente.

¹MARUYAMA, L. S. *A pesca artesanal no médio e baixo Tietê (São Paulo, Brasil): aspectos estruturais, socioeconômicos e de produção pesqueira*. São Paulo. 2007. 109 p. Dissertação (Mestrado em Aquicultura e Pesca) - Programa de pós-graduação do Instituto de Pesca, Santos, 2007.

²NEIVA, C. R. P. et al. *O mercado de pescado da região metropolitana de São Paulo*. Santos: FAO/INFOPECA, 2010. 86p. (Série: O mercado do pescado nas grandes cidades latino-americanas).

³MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX *Sistema de análise das informações de comércio exterior*. Brasília: MDIC/SECEX, 2010. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>. Acesso em: jan. 2010.

⁴MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Brasília: MAPA, 2010. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/internacional/indicadores-e-estatisticas/balanca-comercial>>. Acesso em: jan. 2010.

⁵FISHBASE. *FishBase version (06/2012)*. Beijing, 2012. Disponível em: <<http://www.fishbase.org>>. Acesso em: 19 out. 2010.

⁶SONODA, D. Y. Caracterização do mercado de pescado no Brasil. *Revista Aquicultura & Pesca*, São Paulo, ano III, n. 28, p. 40-44, jul./ago. 2007.

Palavras-chave: importação, bacalhau, salmão, merluza, volume financeiro (US\$), SISCOMEX.

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Marcos Aureliano Silva Cerqueira
Pesquisador do IP
cerqueiramarcos@hotmail.com

Lídia Sumile Maruyama
Pesquisadora do IP
lidiamaruyama@gmail.com

Liberado para publicação em: 15/06/2012